

Boletim Informativo

Serva de Deus Maria Imaculada da Sma. Trindade

Setembro de 2011 - Edição Nº 6



“Só o amor dá sentido à Vida!
Quem ama, verdadeiramente,
busca sempre a felicidade do
outro, doando-se e servindo-o.”



Caríssimos Leitores:

Paz e bênção no Espírito Santo!

Todo santo é uma ponte entre Deus e o homem. O santo busca ter os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, tornando-se um anúncio de Deus, pelos caminhos da vida!...

Conheci Madre Imaculada, quando era priora do Carmelo da Sagrada Família, de Pouso Alegre. De seu coração transbordava humildade, simplicidade, fidelidade. Tinha vida espiritual profunda, firmeza, fortaleza no sofrimento!...

Além disso, em seu ofício de Priora e Formadora, sabia ter “os pés no chão”: era firme e objetiva, atenta e bem esclarecida sobre as coisas da vida. Para as coisas do céu ou as da terra, seu discernimento era reto, pois “quem confia em Deus, não é confundido!” Sabia amar Jesus acima de todas as coisas, pois Ele merece tudo.

Seu Processo de Canonização encontra-se, agora, na fase de preparação da Prova Documental. Sendo uma mulher prática, em seu ofício de Priora e Formadora, Madre Imaculada escreveu muitas cartas. Já foram digitadas, catalogadas e informadas mais de 1.300 cartas. E ainda não acabou.

A Prova Documental é a parte mais exaustiva de um Processo, sobretudo, se o candidato à santidade escreveu muito, pois a Igreja é exigente no Processo de seus santos.

Como é praxe da Igreja, todos os escritos da Madre Maria Imaculada serão examinados por dois teólogos – (ambos lerão tudo. Não é “dividido” entre os dois) – para constatar se,

neles, não há algo contrário ao magistério da Igreja, à doutrina da fé.

Assim, rezemos pelo avançar deste Processo de Canonização, para que o Espírito Santo conduza tudo com sua Sabedoria eterna. E que o Carmelo continue dando santos à Igreja.

Peçam graças, milagres por intercessão da Serva de Deus, pois é necessário um milagre para a beatificação, e outro milagre – ocorrido após a beatificação – para a canonização.

Se quiserem mais material sobre a Serva de Deus, recorram ao Carmelo da Sagrada Família, de Pouso Alegre, MG. E, para conhecê-la melhor, visitem o seu blog, na internet:

<http://mariaimaculadamaezinha.blogspot.com/>

Pois a Serva de Deus Maria Imaculada já possui devotos, em outras partes do mundo.

Não deixe de aprofundar seu conhecimento sobre ela. Verá que – descobrir Mãezinha – é encontrar uma amiga de caminhada muito atenta a que nada nos falte, na travessia da vida.

Começamos, nós também, a apreciar o dom da santidade que o Espírito Santo quer nos dar e que exige uma imensa capacidade de amar.

Frei Patrício Sciadini, ocd

Vice-Postulador da Causa de Canonização

Ao usar a palavra santo, santa, em nada queremos antecipar à decisão da Igreja, a quem cabe proclamar a santidade de seus filhos. Somos - filialmente - submissos à sua decisão.

Paz!

Com alegria, publicamos mais este Boletim Informativo sobre a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

Tivemos a graça de vivenciar duas grandes beatificações há alguns meses atrás: de nosso incomparável João Paulo II e da querida Irmã Dulce.

Tais celebrações nos enchem de esperança de que logo chegará a vez de nossa amada “Mãezinha”. Seu Processo de Canonização segue os trâmites legais, e as graças alcançadas por sua intercessão são cada vez mais numerosas.

Uma beatificação nada acrescenta à alegria e glória que nossos queridos já gozam na Pátria celeste, mas tem uma importância enorme para nós, que peregrinamos no Caminho que é o próprio Cristo. Os santos são sinais, são garantias da possibilidade de que nós também podemos e devemos “chegar lá”, apesar de todas as nossas misérias e dificuldades, pois, que eles também as tiveram e souberam vivenciá-las de tal maneira, que estas foram – não obstáculos – mas trampolins para que se aproximassem mais de Deus e da conformidade com Cristo (cf. Rm 8,29).

Na audiência geral de quarta-feira, 13/04/2011, o Santo Padre Bento XVI, afirmava:

“Os santos manifestam de diversas formas a presença poderosa e transformadora do Ressuscitado; deixaram que Cristo se apoderasse tão plenamente de sua vida que puderam afirmar como Paulo: ‘Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim’ (Gl 2,20). Seguir o seu exemplo, recorrer à sua intercessão, entrar em comunhão com eles, une-nos a Cristo.”

Já na homilia de Beatificação de João Paulo II, o Papa nos diz que os santos “lembram-nos, com vigor, a vocação universal à medida alta da vida cristã, à santidade.”



Na aventura da santidade, nossa fraqueza e o mistério da iniquidade – que age em nós e no mundo – querem nos afastar deste Caminho.

Qual o remédio? Nosso novo Beato afirmou categoricamente, desde o primeiro dia de sua eleição como sucessor de Pedro: “Não

tenhais medo! Abri, melhor, escancarai as portas a Cristo!”

Queridos irmãos e irmãs, tal realidade testemunhamos na vida da Serva de Deus Maria Imaculada, pois foi alguém que escancarou, de par em par, as portas a Cristo. Participou de seu mistério pascal, desde sua infância, através de sofrimentos físicos e espirituais, mas com uma imensa confiança... Sem medo!

Diante das inúmeras dificuldades que enfrentou, vendo suas companheiras de fundação retornarem ao Carmelo de Campinas; dificuldades em vista da futura construção do prédio definitivo do Carmelo da Sagrada Família; dificuldades próprias de uma vida de clausura; dificuldades na própria doença que a acompanhou toda a vida; dificuldades tais que a levaram a dizer e escrever sempre: “Tenho plena confiança em Deus!”

Foi uma mulher forte, cônica da missão que devia desempenhar e, como Maria, peregrinou na Fé, jamais tirando os olhos da meta: “A eternidade nos espera. Tudo passa... e tão rápido!”, dizia ela sempre!

Como Isabel proclamou de Maria, como Bento XVI proclamou de João Paulo II, também proclamamos, com imensa gratidão a Deus por este dom: “Feliz és tu, Mãezinha, porque acreditaste! Continua do Céu – nós te pedimos – a sustentar a fé do Povo de Deus!”

*Monjas Carmelitas Descalças
Carmelo da Sagrada Família*



Cronologia



08/07/1909: Nascimento da Serva de Deus.

12/08/1909: Batismo, na paróquia de Santa Rita do Sapucaí, MG.

1914 (aproximadamente): Leva um tombo e coice de um cavalo, na virilha da perna esquerda. A ferida transformar-se-á em um tumor maligno, do qual sofrerá a vida toda, até à morte.

1925 a 1928: Fez o Curso Normal, Magistério, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência de GAP, na cidade de Itajubá, MG, onde se formou, em 1928.

29/11/1930: Entrou para o Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

12/04/1931: Recebeu o Hábito de Carmelita Descalça, passando a se chamar: Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

13/04/1932: Fez a Profissão de Votos Temporários, no Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

13/04/1935: Profissão Solene.

05/08/1936: Foi eleita Subpriora, no Carmelo de Campinas, permanecendo no cargo até 1943, quando saiu para a fundação do Carmelo, em Pouso Alegre.

25/10/1943: Saída de Campinas, SP, e chegada na cidade de Pouso Alegre, MG, para fundar um novo Carmelo, a pedido de D. Delfim Ribeiro Guedes.

26/10/1943: Fundação do Carmelo da Sagrada Família, em Pouso Alegre, MG, onde será chamada de “Mãezinha”, e onde exercerá o ofício de Priora por 42 anos, sendo sempre Formadora da Comunidade, que muito a amava.

20/01/1988: Às 10,40h da manhã, morre, em

odor de santidade. Estava com 77 anos e meio de idade. Causa da morte: Câncer de mama metastático.

21/01/1988: É sepultada na Capelinha do Cemitério, no interior da clausura das Monjas Carmelitas.

14/11/2005: As Monjas Carmelitas do Carmelo da Sagrada Família, reunidas em Capítulo, decidem pedir a introdução da Causa de Canonização de sua Fundadora, Madre Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

12/01/2006: Frei Patrício Sciadini, OCD, nomeado Vice-Postulador da referida Causa de Canonização, faz entrega oficial a Dom Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, Opraem, Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre, do pedido da Introdução da Causa de Canonização.

16/02/2006: A Ordem dos Carmelitas Descalços assume esta Causa de Canonização, através do Padre Geral da Ordem, Frei Luís Aróstegui Gamboa, e do Postulador Geral, Frei Ildefonso Moriones.

11/07/2006: A Congregação para as Causas dos Santos, da Santa Sé - Vaticano, expede o “Nihil Obstat”, declarando não haver impedimento à introdução da Causa de Canonização da Serva de Deus.

30/09/2006: Sessão de Abertura do Processo de Canonização.

12/04/2007: Exumação da Serva de Deus. Tratamento para o reconhecimento anatômico e preservação dos ossos, sob orientação de Equipe Médica.

15/04/2007: Inumação da Serva de Deus, sepultada na Capela Mortuária, acessível não só às Monjas Carmelitas, pela clausura, mas também aos seus devotos, pelo exterior, para que possam rezar junto ao túmulo contendo os veneráveis despojos.



Infância e juventude de Giselda

(Continuação do Boletim Informativo anterior)

Em nosso último boletim, narramos a segunda cirurgia de Maria Giselda, por volta de seus treze anos, no Rio de Janeiro, para extração de um tumor maligno na virilha. Após a cirurgia, quando o médico comunicou ao Sr. Villela que o caso era grave, e que não havia mais o que fazer, obteve como resposta: “Doutor, confio na medicina do céu”.

Após a triste notícia, D^a Maria foi repousar na casa de uma pessoa amiga, e o Sr. Villela – que iria dormir no hospital – deixou sua filha só, por uns momentos, e entrou na primeira igreja que encontrou. Era o dia 19 de abril de 1914.

Ouvindo, naquela Igreja, o Sacerdote exaltar o poder intercessor de Santo Expedito, cuja festa era celebrada naquela data, veio-lhe a inspiração de fazer uma promessa a este Santo, que para ele ainda era desconhecido: Se lhe alcançasse a cura de sua filha, trabalharia para a propagação de seu culto na cidade de Maria da Fé, MG, onde residia, oferecendo uma imagem do Santo à Igreja Matriz.

Ao sair da Igreja, surpreende-se ao encontrar D^a Maria. E mais admirado fica, quando ela lhe relata a promessa que também fizera: a mesma que a dele, em seus mínimos detalhes! Ambos confiavam, pois, em Santo Expedito, para alcançar a graça desejada.

Maria Giselda continuava no hospital. Dias depois, o médico – penalizado com a angústia dos pais – propõe, como última tentativa e meio de suster o mal, um novo tratamento: a Radioterapia. Eles concordam, embora temerosos.

Iniciaram-se as aplicações, que duravam mais de duas horas, sendo ainda um tanto desconhecido o efeito do Rádio. Talvez, pelas demoradas aplicações, queimando muito os tecidos, essa perna veio a ser o martírio de Maria Giselda, durante toda a sua vida.

Obtendo alta, uma vez superada a fase crítica, ela retorna à sua casa e, depois, ao Colégio. Nada apresenta de anormal, salvo certo inchaço na perna, que foi aumentando sempre mais, com o passar dos anos.

Em cumprimento à promessa, o Sr. Villela mandou esculpir, em madeira, a imagem de Santo Expedito, pela graça que o Santo obteve de Deus, em favor daquela juvenzinha desenganada que seria, um dia, a Fundadora do

referido Carmelo.

Retornando aos estudos, Maria Giselda assume suas obrigações com grande senso de responsabilidade e dedicação. Nutria grande afeição pelas Irmãs da Providência de GAP, das quais vai lembrar-se muito, com carinho e gratidão, sobretudo, de Ir. Marta, sua grande amiga e conselheira.

Maria Giselda, durante a infância e juventude, idealizava ser muito rica, possuir bens, linda casa, carros... Enfim, gozar de uma vida confortável e até mesmo luxuosa, junto de seus pais, de quem não pensava em separar-se, tão grande era seu amor por eles. Assim, demonstrava relativo apego ao mundo, embora sua piedade não ficasse descuidada; tanto é que ela afirmaria, mais tarde, nunca ter cometido pecado mortal, durante toda a sua existência.

No Colégio, após a cirurgia da perna, foi-se interiorizando, pensando mais em Deus... Primeiros passos para a conversão! Leituras espirituais, sobretudo a “História de uma alma”, de Santa Teresinha, fizeram-na descobrir o Carmelo, juntamente com Lourdes, sua companheira de internato – também vocacionada – com quem se entretinha fazendo, já, planos de ida para o Convento.

Naquele tempo, não era fácil comunicar-se com um Carmelo, e, assim, de comum acordo, ambas procuraram expor a questão ao Confessor, que lhes indicou o Carmelo de Santa Teresinha, em Campinas, SP. Ele deu-lhes o endereço e, logo, puseram mãos à obra... Às escondidas, fizeram rascunhos e mais rascunhos, até sair uma carta, que foi entregue ao Confessor, a fim de que ele mesmo a encaminhasse à Priora de Campinas.

Grande a expectativa das duas jovens quanto à resposta! Esta chegou, também por meio do Confessor, que as chamou ao parlatório do Colégio e, com alegria, comunicou-lhes que a resposta era afirmativa. Ficaram radiantes! A sementinha da vocação já apresentava sinais de vigor e o Carmelo passou a ser o ideal verdadeiro de Maria Giselda!

(Continua no próximo Boletim Informativo) 



Graças alcançadas por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada

1ª Graça

Este relato é de uma Noviça de nosso Carmelo, presente na Exumação dos restos mortais da Serva de Deus:

“Desde criança tive alergia nas mãos, braços e pernas. Minha mãe levou-me a vários médicos, que não descobriram a causa da alergia, nem o tratamento adequado. Adulta, a alergia continuava, e de tal forma que produzia rachaduras nas mãos, chegando a sangrar. Por esta razão, não pude nem mesmo tirar carteira de identidade, pois não tinha impressão digital.

Entrei no Carmelo da Sagrada Família no dia 05 de março de 2005. As Irmãs que conviveram comigo são testemunhas do estado em que sempre ficavam minhas mãos.

Em 2007, ano em que recebi o Santo Hábito da Ordem, houve a Exumação da Serva de Deus. Fui agraciada pelo pedido da Priora de então, de cuidar do hábito da Mãezinha, juntamente com uma Irmã Professa. Enquanto colocava o hábito para secar, pedia à Serva de Deus que me alcançasse a graça da cura da alergia de minhas mãos, para servir melhor à minha comunidade.

Hoje venho, por meio desta carta, relatar a graça alcançada: não tenho mais nada nas mãos. Continuo com a alergia nos braços e pernas, mas o meu pedido - a cura das mãos - foi realizado. Não tenho nenhuma alergia nas mãos: posso fazer de tudo e usar produtos de limpeza, sem nenhuma alteração, o que não podia antes da Exumação e do meu pedido à Serva de Deus.

Bendito seja Deus em seus dons!

Irmã Elisabeth Maria da Santíssima Trindade, ocd



2ª Graça

Venho narrar a graça alcançada, por intercessão da Mãezinha, na minha primeira gravidez. Tenho problema de ovário policístico e devido a isto, sempre tive atrasos menstruais. Em fevereiro de 2006, este atraso ocorreu novamente, e como sempre, fiz ultrassonografia e preparei-me para tomar medicamento para combater o cisto. Porém, no exame, recebi os parabéns pelo novo ser que viria ao mundo. Fiquei muito feliz, mas preocupada, ao mesmo tempo, pois estava em intenso trabalho, iniciando uma escola de educação infantil. Entreguei tudo nas mãos de Deus e comecei o pré-natal, enquanto continuava com os trabalhos da escola.

No segundo mês, tive um intenso sangramento. Fiquei desesperada e fui ao consultório de minha médica, com meu esposo. Examinando-me, ela disse-me que fizeram um aborto espontâneo, e que eu precisava de uma ultrassonografia para depois fazer a curetagem. Senti meus pés sem chão, e chorava muito, pois perdera meu bebê! Ao mesmo tempo, enquanto ouvia a médica, pensava que “para Deus nada é impossível...”

Do consultório, eu iria para uma clínica fazer o ultrassom; no entanto, meu marido disse que teria que passar no trabalho para avisar que me acompanharia. Ora, seu trabalho é na Paróquia N. Senhora de Fátima. Enquanto ele foi à secretaria, eu fui à igreja. Pedi, com toda a fé e esperança, que N. Senhora protegesse a mim e ao bebê, e pedi à Mãezinha que intercedesse por mim junto a Deus, e não me desamparasse naquele momento. O desespero era tanto, que não conseguia nem rezar o “seja feita a vossa vontade” do Pai Nosso.

Durante a ultrassonografia, a médica perguntou ao meu marido se ele não queria ouvir o coraçãozinho do bebê. Nada entendemos, pois estávamos lá para saber se a curetagem seria possível naquele dia ou no dia seguinte! Foi quando a médica explicou-nos que o sangramento, embora intenso, não chegara até o feto, que tinha seus batimentos cardíacos normais, e estava posicionado um pouco acima do que seria normal, na parede do útero.

Minha alegria era tanta, que não sabia se ria ou chorava, e agradecia à ajuda do céu, principalmente da Mãezinha!

O sangramento persistiu por alguns dias ainda, e eu sempre a pedir à Mãezinha para não nos abandonar. No terceiro mês, voltei a ter o mesmo sangramento, e passei por todo o processo de consulta, ultrassom, e muita oração à Mãezinha. Pedia incansavelmente a sua ajuda. A luta - minha e do bebê - contra o sangramento foi até o 4º mês. Como se não bastasse isto, tenho asma, e no inverno tive várias crises, precisando tomar medicamentos não aconselháveis para gestante. No 7º mês, tive uma crise renal. Fiquei uma semana internada para tomar os medicamentos e controlar os batimentos cardíacos do bebê. A todo momento, eu tinha nas mãos a oração à Mãezinha, que rezava sempre.

No 9º mês, através de cesárea, meu filho, Luiz Othávio chega ao mundo, no dia 06/10/2006. Quanta alegria! Eu só tinha que agradecer a Deus e à Mãezinha, que esteve a proteger-nos durante todo esse tempo! Hoje, meu filho tem 4 anos e 10 meses, saudável, lindo. Ele gosta muito de rezar no túmulo da Mãezinha e conversar com as Irmãs do Carmelo. Nossa fé na intercessão da Mãezinha é cada vez maior!



Gisele Lima

3ª Graça

“No dia 22 de agosto de 2006, dia de Nossa Senhora Rainha, fiz uma ultrassonografia de abdome total, e foi detectado uma massa sólida no rim esquerdo. Dia 04 de setembro, recebi o resultado da Tomografia Computadorizada do abdome e pelve, com diagnóstico de “carcinoma de rim, com 8,5x4,5x4,2cm e peso de 118,0 gramas. No dia 11 de setembro, passei por uma cirurgia de nefrectomia radical (extração total do rim). Tudo estava perfeitamente bem, segundo resultado de exames periódicos. No dia 04 de março de 2009, recebi resultado de outra tomografia computadorizada de abdome e pelve, e foi detectado um linfonodo inter-aorto-caval, ovoide, com dimensões menores de 01cm.

Os exames foram submetidos a uma junta de urologistas para ver se seria necessária cirurgia, ou outro procedimento mais adequado, visto o nódulo ser ainda bastante pequeno. Eu devia fazer novo exame de Tomografia Computadorizada, justo no dia 07 de julho, quando eu estaria em Pouso Alegre, MG, para a Missa do Centenário da “Mãezinha”, (Serve de Deus). Eu disse a ela: “- Bem, eu irei. Mas gostaria que a senhora desse um jeito no meu problema de saúde.”

Antes da Missa, rezei diante dela pedindo a mesma coisa. E, durante a Missa, eu também disse a ela: “Estou agradecendo, porque sei que a senhora vai dar um jeito para nós.”

No dia 17 de julho de 2009, fiz nova Tomografia Computadorizada e estava tudo normal. Meu médico ficou contentíssimo e disse: “- Que maravilha! Desapareceu por si mesmo! Os linfonodos crescem da noite para o dia.”

No meu coração, pensei, então: A Mãezinha atendeu o meu pedido! Continuo com os exames periódicos e, graças a Deus, até agora, tudo continua bem. Fico muito grato à Mãezinha por este gesto carinhoso e materno.”

Pe. L. P. S.



Pensamentos da Serva de Deus

1. A paz que Jesus nos dá é a paz que sentem aqueles que fazem a vontade de Deus. A paz da alma é superior à paz da ausência de guerra. A única coisa que pode destruí-la é o pecado.
2. A alma deve estar unida a Deus, mesmo durante o trabalho. Façamos, constantemente, atos de união a Deus para, pouco a pouco, acostumar-nos a viver constantemente em sua presença.
3. Só o amor dá sentido à vida! Quem ama, verdadeiramente, busca sempre a felicidade do outro, doando-se e servindo-o.
4. Quem mais pode auxiliá-lo, senão a Mãe de Deus, aquela que carregou Jesus no colo?
5. Rezemos e deixemos a solução por conta do Rei.
6. O que o Bom Deus vai querer? Quando se pensa que Ele é Pai e nos ama com infinito amor, sente-se paz e confiança em tudo o que Ele fizer. Junto de Jesus não há túnel, porque Ele é Luz e Vida.
7. A pessoa indiferente à busca da perfeição, que não se importa em progredir nesse caminho, robustece seus defeitos e cai na negligência. No caminho da perfeição, quem não progride, regride. Devemos ter cuidado para que a tibieza e a indiferença não entrem em nosso coração.
8. Não lucraremos nada, se fazemos as coisas só por rotina! Quando se faz tudo com Deus, ganha-se o céu!
9. A Carmelita é Mãe das almas. E nós estamos aqui, com nossas orações, para ajudar as almas, lá de fora.
10. Vivamos em função da eternidade!





Oração

(Com Autorização Eclesiástica)



Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha) para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]



Solicitamos àqueles que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao:

Carmelo da Sagrada Família
Rua Comendador José Garcia, 1307
Cx. Postal 171
Fone: (35) 3421-1103
CEP 37550-000
Pouso Alegre – MG